



Conselho de Fundadores e Curadores

ACTA n.º 41

----- Aos trinta e um dias de maio de dois mil e dezanove, por convocatória do Presidente, Eng.º António da Silva Tiago, nos termos da alínea a) do n.º 1, art.º 18.º, para os efeitos vertidos no art.º 17.º e de acordo com o n.º 1 do art.º 19.º dos Estatutos, reuniu o Conselho de Fundadores e Curadores (CFC) da Fundação do Desporto (FdD), pelas 10:30h, no Convento de S. Pedro de Alcântara – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, sito na Rua da Rosa, S/N, em Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. Informações; -----
2. Análise e aprovação do Relatório e Contas relativo ao exercício de 2018; -----
3. Outros assuntos. -----

----- Marcaram presença na reunião o Vice-Presidente do Conselho de Fundadores e Curadores, Dr. Ilídio Trindade (CDP) e Presidente da reunião por impossibilidade do Sr. Eng.º António da Silva Tiago, devido a impedimentos de ordem superior, o Dr. Vitor Pataco (Estado/IPDJ, I.P.), o Dr. José Manuel Lourenço (CPP), o Dr. João Marrana, em representação do Dr. Edmundo Martinho (SCML), o Dr. Paulo Magalhães (Associação Mutualista Montepio), o Eng.º João Matias (COSMOS), o Dr. Miguel Lopes (LACTOGAL), em representação do Sr. Comendador Manuel Casimiro de Almeida, o Presidente do Conselho de Administração (CA), Dr. Paulo Frischknecht e o Dr. Nuno Prates, Coordenador da equipa de Auditoria Externa e representante do Conselho Fiscal, bem como da Sociedade Revisora de Contas, Oliveira, Reis & Associados, Lda., que integra o Conselho Fiscal da Fundação (o ROC), através do Dr. Carlos Grenha. -----

----- O Presidente da reunião, Ilídio trindade solicitou a autorização dos presentes para a gravação da reunião. Não houve oposições à gravação da ata. -----

----- Estiveram ausentes, por imperativos de natureza profissional, mas justificando em devido tempo e aprovando, por escrito, as matérias em análise nesta reunião, o Sr. Eng.º António da Silva Tiago (CM da Maia), o Dr. Paulo Miraldo (EDP), o Dr. José Manuel

Constantino (COP), o Dr. Nuno Pinto de Magalhães (SCC), o Dr. Carlos Maio (RTP) e o Dr. Ricardo Oliveira (Renault Portugal). Por razões profissionais esteve, ainda, ausente o Dr. José Esteves (SDRS, Sports Division/Sport Zone). -----

----- Igualmente acompanhados de mandato, cartas de representação, cartas mandadeiras ou de outro instrumento de igual valor legal, foram conferidos mandatos, para todas as matérias em análise nesta reunião, conferindo poderes de representação, direitos de intervenção, discussão e voto, ao Sr. Dr. Miguel Lopes, em representação do Sr. Comendador Manuel Casimiro de Almeida (Lactogal, S.A.), tendo a SCC S.A., através do Dr. Nuno Pinto de Magalhães atribuído o voto ao Presidente do Conselho de Administração, Dr. Paulo Frischknecht. -----

----- Foram recebidas comunicações de voto favorável ao Relatório e Contas relativo ao exercício de 2018 das seguintes entidades: Câmara Municipal da Maia, EDP S.A, Lactogal S.A., Renault Portugal S.A., SCC S.A. e COP. A RTP havia votado favoravelmente o documento em sede de Conselho de Administração. Secretariou a reunião o Diretor Executivo, Paulo Marcolino. -----

----- O Presidente da reunião, Ilídio Trindade, após cumprimentar os presentes, endereçou um agradecimento ao Curador Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, na pessoa do Sr. Provedor, Dr. Edmundo Martinho, pela amabilidade em acolher, nas magníficas instalações do Convento de S. Pedro de Alcântara, mais uma reunião do Conselho de Fundadores e Curadores da FdD. De seguida, o Presidente da reunião deu sequência à ordem de trabalhos. Iniciou a sessão com a leitura da convocatória. Conferiu, presencialmente, as comunicações oficiais recebidas, assim como as cartas de representação e de mandato de voto. No ponto número um colocou à consideração dos presentes a ratificação da aprovação da ata da reunião anterior. A ata já havia sido aprovada por consulta remota aos membros do Conselho, tendo sido ratificada a aprovação por unanimidade nesta sessão. Foi igualmente aprova a exposição de motivos que seguiu com a nova redação dos Estatutos para a Presidência do Conselho de Ministros. -----

----- Prosseguindo a ordem de trabalhos o Presidente da reunião aproveitou a oportunidade para conceder apalavra ao Presidente do CA, no sentido de serem transmitidas as informações que o órgão de administração considerasse relevantes. -----

----- O Presidente do CA agradeceu a oportunidade e deixou algumas informações. Informou que o processo de revisão dos Estatutos se encontra na sua fase final, aguardando apenas autorização para publicação por parte da Presidência do Conselho de

Ministros. Deixou a informação, ainda, que o acordo com a APL para cedência de um espaço para instalação da delegação de Lisboa da FdD, na Gare Marítima da Rocha do Conde de Óbidos, em Alcântara, se encontra ultimado, restando apenas acertar pormenores de bonificação no valor da renda por contraprestação das obras de limpeza e requalificação do espaço que poderão ser assumidas pela FdD. No que respeita ao Relatório e Contas de 2018 referiu que o documento foi submetido à apreciação dos membros do Conselho, representando a atividade da FdD no último ano e registando um resultado negativo de cerca de 167 mil euros que resulta, essencialmente, da execução do projeto comunitário cofinanciado pelo Compete, mas também por atrasos no pagamento de dotações de alguns fundadores e curadores. Mais referiu que o documento será explicado, em detalhe, pelo Diretor Executivo. Por fim, agradeceu à SCML a gentileza na cedência do espaço para mais um CFC da FdD e informou que a Gala Patrocina um Desportista se realizará este ano a 30 de outubro do corrente. -----

----- No ponto número dois, o Presidente da reunião colocou à consideração dos presentes a aprovação do Plano Anual de Atividades e o Orçamento para 2019. -----

----- O Presidente do CA solicitou que o Diretor Executivo procedesse à apresentação do documento em análise. O Diretor Executivo passou a descrever sumariamente, o Relatório e Contas de 2018. -----

----- Paulo Marcolino referiu que o documento em apreço espelha a atividade da FdD no ano de 2018; tenta ser pormenorizado e fiel; identifica o encerramento do Projeto PsyTool do ERASMUS + e do Compete 2020; regista novas candidaturas a fundos – Fundo Azul, ERASMUS+ e SAMA; regista a alteração dos Órgãos Sociais, fruto das eleições a 03/05/2018; atualiza a listagem de Fundadores e Curadores; cumpre com os pontos críticos impostos pela diversa legislação aplicável; descreve o novo enquadramento da FdD em particular como EPR-RS, integração no perímetro do OE e demais obrigações daqui resultantes; é apresentado dentro do prazo legal embora em cima do mesmo, devido ao imenso trabalho de transição do SNC para o SNC-AP que implicou concertar com a DGO, IGeFE, TOC, ROC, UniLEO, entre outros e, inclusivamente, obrigou à aquisição de um novo software para tratamento das Contas; as Contas são, já, apresentadas em SNC-AP; naturalmente foca-se muito nas atividades do projeto Compete 2020; identifica os apoios concedidos e a execução do contrato-programa com o IPDJ, IP; inclui os apoios com a SCML e a Gala Patrocina um Desportista (uma novidade no cronograma da Fundação); revela o cumprimento dos programas de regularização de dívida e de crédito da FdD, iniciado em janeiro de 2014; apresenta um resultado negativo

de € 167.123,54; este resultado deve-se a compromissos com Órgãos Sociais, com o Compete 2020 e com apoios ao universo desportivo. -----

----- Paulo Marcolino informou que o exercício da FdD em 2018 está, invariavelmente associado a despesas que a Fundação não tinha. Em 2018, a FdD teve custos de € 14.300,00 de renda da delegação de Lisboa, nos Olivais, cerca de € 600,00 de eletricidade, € 500,00 de água, €700,00 de serviços de limpeza, totalizando mais de € 16.000,00, apenas para as instalações de Lisboa, que não se registavam nos exercícios anteriores. -----

----- A estas despesas, continuou, adiciona-se os custos do associados ao cumprimento do programa de regularização de dívida junto da RTP no valor de € 50.000,00 em 2018, acrescidos compromissos assumidos com a implementação de Programas de DAE nos CAR, por concurso público realizado em 2017, com implicações financeiras em 2018, num total de € 22.000,00, a que se acrescentam serviços de consultoria de apoio à execução dos programas de € 19.364,00, onde se inserem os gastos com consultoria jurídica. -----

----- O Diretor Executivo, continuando, frisou que os resultados mostram que, em suma, há mais despesa do que receita em 2018, tendo as receitas totalizado € 1.674.018,21; a despesa com o Compete 2020 ascende a € 831.918,47 com IVA – sendo que o IVA é um custo, pois a FdD não deduz IVA. Mais acrescentou que importa registar que o Património Líquido passa para 931.632,36 dos 1.104.127,75, tendo sido transferidos de 2017 € 102.000,00 de resultado positivo para fazer face ao impacto do projeto comunitário; ainda assim, adicionou, a diferença é de € 65.123,54. A posição a 31.12.2018 é sensivelmente a mesma de que se verificava em 2017 em termos de património realizado e regista-se que, em 2018, foram concedidos apoios no valor de € 747.625,00. Nos Fluxos de Caixa verifica-se, no exercício da FdD em 2018, há mais dinheiro a sair do que a entrar. Houve quebras de rendimento que estavam previstos e não entraram: a título de exemplo, o próprio contrato-programa com o Estado foi inferior ao dos anos transatos. É bom sublinhar, referiu, que as despesas do Portugal 2020 não contam para o défice – estes investimentos são considerados de superior interesse público. -----

----- Importa registar ainda, continuou Paulo Marcolino, que o impacto do projeto comunitário havia sido aprovado pelo CFC, contemplando essa aprovação a assunção das verbas de compromisso do beneficiário que totalizavam cerca de € 276.000,00. A Administração anterior conquistou apoios financeiros que deixou em Caixa de mais de 1,25 milhões de euros, precisamente para o cumprimento das obrigações da FdD. Nesta linha convém recordar que a FdD liquidou dívidas de centenas de milhar de euros. A

exemplo deste cuidado na gestão anterior temos os resultados positivos de 2015, uma vez que se havia registado um valor de € 123.950,28, de € 550,66 em 2016 e de € 102.569,65 em 2017. Estes montantes foram adicionados ao património da FdD para fazer face a estas despesas com o projeto comunitário. Adicionalmente a FdD nunca deixou de cumprir com a sua missão de apoio ao desporto registando uma média superior a € 750.000,00 de aplicação em projetos desportivos desde janeiro de 2015. -----

----- Em suma, o projeto comunitário teve a participação privada da FdD, que estava prevista, aprovada e cofinanciada por captação de financiamento de terceiros, num trabalho de responsabilidade da Administração anterior. -----

----- Mais informou que foram solicitados reembolsos ao Compete 2020 num total de € 824.915,88, montantes que ainda carecem de validação de elegibilidade por parte da Autoridade de Gestão e que devem ser pagos apenas no decorrer de 2019. -----

----- A 31.12.2018 as contas bancárias da FdD registavam um total de € 339.169,85, sendo que se espera receber de devedores a componente de cofinanciamento do Compete 2020 relativa a € 824.915,88 de investimento; € 10.743,70 de Bruxelas relativa a projetos do ERASMUS + e cerca de € 13.228,13 da AG do SAMA/Portugal 2020. -----

----- Ao contrário da opção em anos anteriores, apenas transitam para o ano de 2019 cerca de € 17.500,00 de contas a liquidar, resultantes da cláusula de salvaguarda de apoios concedidos. -----

----- São estes os resultados e o exercício que se submete à consideração do CFC, termina Paulo Marcolino. -----

----- O Presidente da reunião concedeu a palavra aos membros presentes. -----

----- Não havendo intervenções o Presidente da reunião passou a palavra ao Dr. Nuno Prates, em representação do Conselho Fiscal. Nuno Prates considerou não haver mais a acrescentar à exposição do Diretor Executivo e disponibilizou-se para esclarecer qualquer dúvida que pudesse persistir. Não houve questões a colocar pelos presentes. -----

----- O Relatório e Contas relativo ao exercício de 2018 foi aprovado por unanimidade por todas as entidades fundadoras e curadoras. -----

----- No último ponto da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da reunião questionou os presentes sobre a intenção de usarem da palavra para introdução, eventual, de "outros assuntos". -----

----- Neste ponto o Presidente do CA, Paulo Frischknecht informou que foram realizadas várias diligências solicitando a reavaliação da reclassificação da FdD junto de várias

entidades, desde logo junto da PCM e do INE, I.P.. Mais informou que a Sra. Ministra da Presidência está ciente desta matéria que já obrigou a FdD para o ano de 2020.

----- Ainda neste ponto João Marrana (SCML) usou da palavra para expressar algum descontentamento por uma menor participação das entidades fundadores e curadoras na atividade da Fundação, em particular nestes momentos de reunião. Considera que o envolvimento deveria ser mais expressivo e que se deveria mesmo convocar uma reunião para debater o futuro da Fundação do Desporto e avaliar dos interesses e disponibilidade de cada membro para a prossecução de um plano de atividades verdadeiramente conjunto. Na sua opinião será necessário refletir se queremos uma Fundação que distribua apoios ou uma Fundação que esteja ao lado das pessoas, com uma implementação nacional, pois considera muito importante estar perto das pessoas e presente nas atividades. -----

----- Mais informou João Marrana que a SCML decidiu intervir, mais diretamente, na deliberação dos apoios a conceder de ora em diante através de financiamentos conjuntos que derivem da participação da SCML. A SCML concorda com os eixos de atuação estabelecidos em conjunto com a Administração da Fundação, mas irá pugnar pela aplicação de algumas restrições e orientações. Por exemplo, os apoios concedidos com financiamento da SCML não poderão reverter para projetos individuais, porque é muito difícil justificar uns e não outros e serão feitos esforços no sentido de se apoiarem projetos essencialmente de cariz inclusivo e social. -----

----- João Matias da COSMOS interveio corroborando a sugestão de João Marrana, reforçando que o grupo de entidades associadas à FdD é muito forte e que se deveria pugnar por potenciar sinergias entre todos. Reforçou que por ação de Paulo Marcolino, Diretor Executivo, essa tarefa tem sido operada, mas muito pontualmente, podendo ser multiplicada, vendo como bons olhos a realização de uma reunião para este efeito. -----

----- Paulo Magalhães (Montepio) considerou uma boa ideia, a realização desta reunião, mas recordou que todos estão nesta assembleia em representação das suas entidades e Grupos pelo que, qualquer tomada de posição ou decisão, pressupõe uma análise dentro de cada entidade fundadora ou curadora. -----

----- Vitor Pataco (IPDJ, I.P.) frisou que, o caminho estratégico que a Fundação deve traçar deve, tal como já o referiu noutras ocasiões, centrar-se na "ocupação de espaços vazios", desenvolvendo atividades onde as outras instituições não atuam, captando outras fontes de financiamento complementares. Continuou referindo que há muito a

fazer no desporto e a Fundação pode, e bem, atuar em áreas onde muito pouco se está a desenvolver e contribuir, dessa forma, para o desenvolvimento do desporto nacional. -

----- Vitor Pataco discorda da opinião de João Marrana, no que concerne a apoios individuais, uma vez que esse será um eixo onde a Fundação se pode diferenciar das restantes entidades que operam no sistema desportivo. -----

----- João Marrana explicou que esse investimento pode ser realizado, mas não com os financiamentos da SCML. O apoio realizado com financiamentos da Fundação é uma outra questão e pode ser canalizado para esse fim. -----

----- José Manuel Lourenço (CPP) concorda com esta sugestões para a realização de uma reunião exploratória como foi proposto e sublinha que poderá ser muito proveitosa no sentido de se encontrarem pontos e interesses comuns entre as diferentes entidades associadas e de se poder traçar um caminho estratégico para a Fundação do Desporto, em paralelo com os planos estratégicos de cada uma das entidades. O Presidente do CPP deixou um elogio à FdD pelos apoios recentes à Federação Portuguesa de Desportos de Inverno e de Ciclismo, que permitiram a aquisição de equipamento específico para a prática do desporto por pessoas com deficiência, designadamente a cadeira de esqui e as bicicletas Tandem. -----

----- Ainda dentro deste ponto da ordem de trabalhos, José Manuel Lourenço (CPP) aproveitou o ensejo para divulgar a iniciativa da "Casa da Lusofonia", um espaço multidimensional de promoção de Portugal e das Suas Comunidades, durante quatro semanas em Tóquio, Japão, por ocasião da realização dos Jogos Paralímpicos de 2020. -

----- Em resposta, Paulo Frischknecht, Presidente do CA informou que o assunto foi apresentado e debatido em reunião última do Conselho de Administração, introduzido pelo representante do CPP neste Órgão. Frisou que, sendo uma ação de Portugal, deveria ser articulado com o COP para que não se realizem duas iniciativas concorrentes em Tóquio em 2020, até por uma questão de rentabilização financeira dos investimentos a efetuar. No que respeita às notas deixadas por João Marrana, Paulo Frischknecht acrescentou que todos temos uma capacidade finita e a FdD tem, hoje, menos recursos humanos que há vinte anos atrás tendo, contrariamente, vindo a assumir novas e mais responsabilidades. -----

----- Posto isto o Presidente da reunião deu por encerrado o ponto "outros assuntos". --

----- O Diretor Executivo informou que todos os elementos e documentos conexos com as matérias analisadas na presente reunião foram remetidos a todos os Membros deste

Conselho com a devida antecedência, ou fornecidos nesta sessão e seguem arquivados em anexo à presente ata. -----

----- Não havendo outros assuntos a tratar, foi dada por encerrada a presente reunião, da qual se lavra a presente ata, que vai assinada pelo Presidente da reunião, Vice-Presidente do CFC, Ilídio Trindade, vogal do CFC e representante dos Fundadores, Paulo Magalhães e vogal e representante dos Curadores, João Marrana e, ainda, pelo Diretor Executivo, que a redigiu, acompanhada do registo de presenças devidamente assinado por quantos nela participaram. -----

Ilídio Trindade (Vice-Presidente do Conselho de Fundadores e Curadores) -----

Ilídio Trindade

Paulo Magalhães (Vogal e Fundador) -----

Paulo Magalhães

João Marrana (Vogal e Curador) -----

João Marrana

Paulo Marcolino (Diretor Executivo) -----

Paulo Marcolino